Exposição Conquista: Prefeitura divulga projetos sobre umbu gigante e hortas em escolas

Date : 17-03-2018

Mudas de umbu gigante fazem sucesso entre a população

Governo Municipal pretende intensificar as duas iniciativas em 2018

Quem for ao Parque de Exposições Teopompo de Almeida até este domingo (18) e passar pelo estande reservado à Prefeitura de Vitória da Conquista, terá a chance de conhecer algumas iniciativas direcionadas à agricultura familiar. Há até a possibilidade de levar para casa, por exemplo, uma muda do umbu gigante – e de forma gratuita.

Cerca de 50 mudas da planta foram disponibilizadas no estande para serem distribuídas. A Prefeitura cultiva o fruto na Fazenda Experimental mantida na Pedra Mole (região de Bate-Pé). Ali, as mudas são cultivadas com o objetivo de serem entregues a pequenos agricultores e, com isso, disseminar a cultura do umbu gigante no município.

O fruto pode chegar a pesar 150 gramas – ou seja, mais de sete vezes o peso do umbu mais comum. Na safra mais recente, entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, um litro do umbu gigante custava entre R$ 5 e R$ 6 na feira da Ceasa. Enquanto que o preço do litro do umbu comum variou entre R$ 2 e R$ 3.

“A intenção da Prefeitura é que isso seja um incremento na renda do agricultor”, informou o coordenador municipal de Promoção Agropecuária, Eduardo Castro. Segundo Castro.

Segundo o secretário municipal de Agricultura, Paulo César Oliveira, a Prefeitura distribuiu cerca de 700 mudas a pequenos agricultores em 2017. Para este ano, as perspectivas são de chegar a 5 mil – número que se pretende dobrar em 2019. A distribuição deve começar em novembro.

“A demanda é muito forte. Percebemos no Prefeitura Móvel, em Bate-Pé, que as pessoas realmente desejam muito ter o umbu gigante em suas propriedades. É uma forma nova de produção de alimentos para as famílias e de gerar excedentes comercializáveis”, diz Oliveira. “Com quatro, cinco pés de umbu em cada propriedade, serão gerados excedentes muito interessantes para melhorar o nível de renda e o bem-estar das famílias”.

Além de adquirir gratuitamente a muda, o agricultor ainda recebe da Prefeitura – também sem custos – orientações técnicas sobre o manejo e a condução do plantio. “Vitória da Conquista é pioneira na produção de umbu gigante. A cidade não é apenas a ‘terra do café’. É também a ‘terra do umbu gigante’”, afirmou o coordenador.

Horta simboliza o projeto Hortas nas Escolas

Hortas nas Escolas – No estande, os visitantes podem conhecer também uma horta simbólica, ilustrativa do projeto Hortas nas Escolas. Realizada através de parceria entre as secretarias de Agricultura e Educação, a iniciativa consiste no plantio de hortas em escolas da Rede Municipal de Ensino. A ideia é utilizar essas hortas em atividades educativas que envolvam os alunos e, ao mesmo tempo, suplementar o cardápio da merenda escolar.

“Com o conhecimento que as crianças deverão adquirir, operando e cuidando das hortas, elas poderão se motivar e levar essa motivação para suas famílias quanto a hábitos alimentares mais saudáveis”, observou o secretário de Agricultura.

Quatro hortas já foram instaladas, contendo salsa, coentro, cebolinha, alface, cenoura, couve e beterraba. Outra marca do projeto: não há uso de agrotóxicos. A próxima escola a receber o projeto será a Lycia Pedral, localizada no Panorama. Além da horta, a unidade escolar também

vai receber um pequeno pomar, no qual se pretende cultivar limão, laranja, tangerina e umbu gigante.

Espera-se que a horta da Escola Municipal Lycia Pedral seja entregue simbolicamente na próxima edição do projeto Prefeitura Móvel, que ocorre no Panorama, em 28 de abril. A Prefeitura pretende levar o projeto Hortas nas Escolas a outras unidades da Rede Municipal, ao longo do ano.